

RESOLUÇÕES DA PLENÁRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO, NO ISERJ E REFERENDADAS NA ASSEMBLEIA DA REDE MUNICIPAL DE 5/3, NA UERJ

Com aproximadamente 60 pessoas, ocorreu a PLENÁRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL RJ, num sábado bastante proveitoso para o aprofundamento teórico e para a organização da luta das trabalhadoras da educação deste segmento.

Na primeira mesa, a presença da profª da UERJ, LIGIA AQUINO, tratando da história e das concepções acerca da educação infantil. O segundo debate dedicou-se à discussão sobre as condições de trabalho na educação infantil e as formas de organização e de luta. Estimulando o debate, a presença das professoras Maria Eduarda Quiroga (PEI) e Simone Rezende (AEI).

As mesas foram coordenadas pela direção do SEPE RJ. As propostas apresentadas na plenária serão encaminhadas à ASSEMBLEIA DA REDE MUNICIPAL RJ, dia 05/03/16, às 10h, no auditório 11 da UERJ.

PROPOSTAS:

REIVINDICAÇÕES E AÇÕES:

- Campanha pelo 1/3 de planejamento e de atividades extracurriculares.
- Construir um DOSSIÊ DA EDUCAÇÃO INFANTIL a ser apresentado ao ministério público RJ.
- Solicitar ao DJ do SEPE a visita do MP aos EDI's com problemas: turmas em casa, falta de profissionais e de estrutura, sobrecarga de trabalho, etc.
- Profissionais sem o seu direito ao horário do almoço DENTRO DA SUA CARGA HORÁRIA.
- Luta pela igualdade de direitos funcionais em relação aos PEIs e PEFs do plano de carreira de 2013.
- Luta pelos professores de diversas linguagens na educação infantil: artes, música, ed. Física, ...
- Luta pela presença do coordenador pedagógico na Educação Infantil.
- Luta pela instalação de sala multimeios nas creches e EDI's com professor específico para este espaço.
- Cobrar da SME Circulares POR ESCRITO.
- COBRAR da SME, por escrito, de CRITÉRIOS CLAROS E PÚBLICOS para a migração para 40h.
- Rediscutir com a SME a obrigatoriedade de aceitação de hora extra para a migração para 40 horas.
- Excluir do PME a necessidade de avaliação para a educação infantil.
- Elaborar documento sobre inclusão, rediscutindo o quantitativo de alunos incluídos na EI.

- Estabelecer parceria com o Movimento de Inclusão Legal e lutar pelo retorno dos PÓLOS BEBÊS.
- Exigir do diretor das unidades de educação infantil a formação específica na área.
- Enquadramento por formação das AEI's.

DESCUMPRIMENTOS:

- O direito de folga devido ao comparecimento às reuniões aos sábados não é respeitado em muitas unidades. Muitas profissionais são obrigadas a comparecerem às reuniões.
- O SEPE deve fomentar a criação de uma Revista Pedagógica com textos sobre práticas e experiências na educação infantil.

DEMANDAS PEDAGÓGICAS:

- Discutir com a categoria e a SME a questão de gênero na educação infantil e a situação dos trabalhadores homens nas unidades, muitas vezes sendo discriminados, alvo de desconfianças ou reproduzindo uma divisão sexual do trabalho.

COMISSÃO PARA A CONFECÇÃO DO DOSSIÊ PARA O MINISTÉRIO PÚBLICO:

Daniele (creche Raquel Dias Leite)

Sheila (creche da regional 2)

Claudilene (creche da regional 4)

Fernanda Raquel (creche da regional 1)

Antônia (creche da regional 1)

Susana Gutierrez (coord. Geral SEPE)

Doroteia Frota (coord. Geral SEPE)

Izabel Cristina Costa (Diretora da SAE SEPE)

Samantha Guedes (diretora do SEPE REG IV)

Fernanda Gomes (E.M. Meriti)

Valeria matos (C. M. Golda Meir)

Simone Bezerra (Regional VIII)

PRÓXIMA REUNIÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – 12/03/2016 – no SEPE-RJ